



CONTRIBUIÇÕES DO JOGO “BINGO DOS SONS INICIAIS” PARA A ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Marcelo Moura Magalhães,
moura.magalhaes@aluno.uece.br; Manuela da Silva
Sousa, manuela.sousa@aluno.uece.br; Mireli da Silva
Irineu, mireli.irineu@aluno.uece.br; Ana Luisa Nunes
Diógenes, luisa.diogenes@uece.br.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo compreender como o jogo “bingo dos sons iniciais” auxilia na apropriação do Sistema de Escrita Alfabética (SEA) por crianças dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Constituiu-se por meio de uma revisão bibliográfica fundamentada nos estudos dos seguintes autores: Brandão et al. (2008); Morais (2005); e Morais e Leite (2005). A partir da análise dos textos, evidencia-se a indispensabilidade de práticas com jogos em sala de aula para o fortalecimento da criatividade e imaginação das crianças. Dessa forma, por meio do jogo proposto, acredita-se auxiliar a criança na reflexão a respeito da consciência fonológica.

Palavras-chave: Jogo; Alfabetização; Ensino Fundamental.

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho foi constituído a partir de reflexões apontadas na disciplina de Alfabetização de Crianças, componente curricular do Curso de Pedagogia, realizado na Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), campus da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Diante da conjuntura de ensino remoto, devido à pandemia, na qual os alunos foram prejudicados tanto nas relações interpessoais como na aprendizagem, o jogo em questão pode ser uma maneira didática de reestabelecer essas interações nesse contexto de transição do ensino remoto para o presencial.

O estudo tem como objetivo compreender como o jogo “bingo dos sons iniciais” auxilia na apropriação do Sistema de Escrita Alfabética (SEA) por crianças dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. A escolha do tema assentou-se na percepção do importante papel de trabalhar jogos como apoio ao processo de alfabetização. Diante disso, o jogo escolhido caracteriza-se como um bingo que leva os alunos a observarem e refletirem sobre os sons iniciais de algumas palavras, identificando-os em outras. O jogo se destaca pela presença de cartelas de figuras e seus respectivos nomes. As figuras se



conectam em pares a partir dos sons iniciais parecidos de seus nomes, tais como: abelha e avião; biblioteca e bicicleta, etc. Este aspecto possibilita aos educandos observar na escrita que as palavras que contém os mesmos pedaços sonoros compartilham das mesmas letras.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A utilização de jogos e brincadeiras como auxílio no processo de alfabetização de crianças tem ganhado mais espaço na sala de aula e, atualmente, tem-se expandido estudos na área educacional que investigam a utilização de atividades lúdicas como aspecto enriquecedor para a alfabetização de educandos. Dessa forma, Brandão et al. (2008, p. 10), dizem que

[...] o jogo, além de constituir-se como veículo de expressão e socialização das práticas culturais da humanidade e veículo de inserção no mundo, é também uma atividade lúdica em que crianças e/ou adultos se engajam num mundo imaginário, regido por regras próprias, que, geralmente são construídas a partir das próprias regras sociais de convivência.

Os jogos caracterizam-se por ações que implicam a participação de mais de uma criança, gerando não só competitividade, como também, socialização por meio de trocas de experiências e, ainda, a realização de práticas que se vinculam com a realidade. Quando utilizados para alfabetizar, tendem a facilitar a aprendizagem da leitura e escrita.

Morais (2005, p. 39) destaca que "Até pouco tempo atrás, acreditava-se que, para aprender a ler e a escrever os aprendizes precisavam desenvolver uma série de habilidades 'psiconeurológicas' ou 'perceptivo-motoras'". Compreendemos hoje que o desenvolvimento da criança se dá também pela inserção no mundo da leitura e da escrita, bem como, através do ato de brincar, o qual possibilita ainda uma maior aproximação professor/aluno.

Ao propor o jogo "bingo dos sons iniciais", o professor pode auxiliar na promoção da reflexão fonológica ao utilizar exemplos de palavras que apresentam o



mesmo som inicial. E, ao fazer essa reflexão, a criança, além de pensar sobre os segmentos sonoros, também poderá refletir sobre a escrita das palavras. Em concordância, Morais e Leite (2005, p. 86), afirmam:

[...] outro ponto que cabe acrescentar: a importância de refletir com os alunos sobre palavras que são parecidas, porque têm sons idênticos no começo (ou meio), [...]. Desse modo, parece bastante útil “brincar” com a produção oral de palavras que começam com sons semelhantes (ao mesmo tempo em que se vê suas formas escritas e se discutem suas características).

Desse modo, a utilização de jogos no processo de apropriação alfabética garante oportunidades para que os alunos atuem como protagonistas de suas aprendizagens, além da introdução em jogos que possuem regras, estabelecendo acordos entre os participantes e fortalecendo os laços de convivência com colegas e professores.

3. METODOLOGIA

Para confeccionar o jogo proposto foi utilizado o repertório de palavras disponibilizado no Manual Didático de Brandão et al. (2008), uma cartolina, figuras impressas, cola, tesoura e um saco para guardar as fichas, conforme atestam as figuras abaixo. As cartelas e fichas foram produzidas com diversas figuras seguidas do nome correspondente a cada uma delas, facilitando a visualização de partes iguais escritas pelas crianças.



Fonte: os próprios autores.

Para a realização do jogo, será necessária a participação de crianças que estejam em processo de alfabetização, podendo ser realizado individualmente ou em duplas. As cartelas deverão ser entregues a cada criança ou dupla, enquanto as fichas



devem ser postas em um saco para serem sorteadas pelo professor. Ao agitar o saco, ele tirará uma ficha com a palavra e figura que ela representa. Posteriormente, irá ler em voz alta e pedirá que os alunos identifiquem em sua cartela onde se encontra a palavra com o mesmo som inicial.

Caso as crianças tenham dificuldade em identificar a palavra, o professor pode desenvolver métodos para que a mesma compreenda. Um dos métodos que podem ser utilizados nesse contexto consiste em pedir que as crianças repitam em voz alta a palavra junto ao professor, percebendo assim, o som pronunciado. Outra possibilidade é o professor explorar diferentes palavras já conhecidas pelos alunos com o mesmo som inicial, valendo-se do conhecimento prévio dos mesmos.

4. RESULTADOS

Mediante ao estudo feito, podemos destacar a importância da utilização do jogo Bingo dos Sons Iniciais na alfabetização de crianças, tendo em vista que ele promove a observação de sílabas e sons que se repetem em palavras distintas e a percepção disso auxiliará no desenvolvimento da leitura e escrita, já que os segmentos que podem ser notados são os sons das palavras. Assim, espera-se que este seja capaz de auxiliar o educando na assimilação do conhecimento da escrita alfabética e fornecer mais facilmente a obtenção de um melhor desempenho na aprendizagem.

Ao longo dos estudos, foi possível contemplar os objetivos didáticos deste jogo e perceber que este e demais atividades lúdicas podem ser um estímulo positivo para o processo de ensino aprendizagem, sendo capaz de levar a resultados significativos na construção do conhecimento e na fuga de atividades enfadonhas. É fundamental enxergar o lúdico como um espaço de aprendizagem com objetivos definidos, com propósito educacional e não como uma mera atividade de passatempo aplicada ao aluno, embora saibamos que, para isso, o educador precisará avaliar suas práticas de ensino para a utilização do lúdico na sala de aula.



4. CONCLUSÃO

As questões aqui apresentadas colocam em evidência a necessidade e relevância da utilização dos jogos nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, planejados para fins educativos e para garantir um espaço lúdico, de socialização, de aprendizagem e de imaginação dos educandos. Assim, ao tomar conhecimento das características do Jogo Bingo dos Sons Iniciais, percebemos sua significância ao estimular os alunos a compreender as semelhanças sonoras das palavras.

O estudo a respeito dos jogos também refletiu significativamente em nossa formação como futuros pedagogos, visto que essa é uma das maneiras de ensino que podemos utilizar em sala para obter uma aula mais dinâmica e com a melhor participação dos alunos. Tal fato nos levou a constatar que o jogo em questão deve ser visto como uma ferramenta didática do professor dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e como um meio de tornar a aprendizagem das crianças mais prazerosa.

5. REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Ana Carolina Perussi Alves; FERREIRA, Andréa Tereza Bito; ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correa de; LEAL, Telma Ferraz. **Jogos de alfabetização**. Recife: Editora da Universidade - UFPE, 2008.

MORAIS, Artur Gomes de. Se a escrita alfabética é um sistema notacional (e não um código), que implicações isto tem para a alfabetização? *In*: MORAIS, Artur Gomes de; ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de; LEAL, Telma Ferraz. **Alfabetização apropriação do sistema de escrita alfabética**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. p. 29-46.

MORAIS, A.G.; LEITE, T. M. R. Como promover o desenvolvimento das habilidades de reflexão fonológica dos alfabetizandos? *In*: MORAIS, Artur Gomes de; ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de; LEAL, Telma Ferraz. **Alfabetização apropriação do sistema de escrita alfabética**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. p.71-88.